

CORREIO CULTURAL

Entre a loucura e a lucidez



Divulgação

'Bizarros Peixes das Fossas Abissais', um dos longas

Baixada Animada avança para 12 cidades fluminenses

Chegando a sua 17ª edição, a Mostra Ibero-Americana de Cinema de Animação - Baixada Animada sai da casa onde nasceu, a Baixada Fluminense, para ocupar diversas regiões do estado, levando ao público os maiores destaques da recente safra do cinema de animação nacional e internacional, em sessões gratuitas.

Ao todo, o festival vai percorrer 12 cidades, entre setembro e novembro, começando por Areal, Duque de Caxias, Japeri e Guapimirim. Em outubro, o evento segue para Niterói, Rio de Janeiro, Nilópolis e Campos, fechando sua programação, em novembro, nas cidades de Nova Iguaçu, Búzios, São João de Meriti e Paraty.

Força nacional

A mostra competitiva terá 118 curtas e quatro longas do Brasil e de países como Portugal, Espanha, Argentina, Uruguai, Colômbia, entre outros. Esta também será a edição com o maior número de longas, provando a força da atual produção nacional.

Força nacional II

São eles: "Bizarros Peixes das Fossas Abissais", de Marão; "Brichos 3 - Megavirus", de Paulo Munhoz; "Teca e Tuti - Uma Noite na Biblioteca", de Eduardo Perdido, Tiago M. A. Lima, Diego M. Doimo; e "Placa-Mãe", de Igor Bastos, ainda inédito no país.

Força nacional III

Dentre as produções brasileiras de curta-metragem, destaque para os premiados "Anacleto, O Balão", de Carol Sakura e Walkir Fernandes; "Lulina e a Lua", de Marcus Vinicius Vasconcelos e Alois Di Leo; e "O Cacto", de Ricardo Kump.

Força nacional IV

Um dado que chama a atenção foi a quantidade de filmes nacionais falando de meio ambiente e o aumento de produções do Nordeste. "Acredito eu, incentivado pelos editais e leis de fomento", observa Flavio Machado, idealizador do evento.

Renato Mangolin/Divulgação



Nara Keiserman vive nove personagens clássicos da dramaturgia mundial nos delírios de uma ex-atriz

Paciente esquizofrênica desenvolve múltiplas personalidades e as expressa compulsivamente em '9'

Será que as comunidades médica e teatral são capazes de se unir para chegar a um diagnóstico e tratamento? Este é o convite feito aos espectadores do espetáculo "9", peça do coletivo Delicadas Criaturas, que encerra temporada, neste domingo (6), no Auditório do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, em Botafogo.

Com direção de Demetrio Nicolau, a dramaturgia de Demetrio e Nara Keiserman acompanha a história de uma ex-atriz de 85 anos, que trabalhou com Dulcina

de Moraes e Bibi Ferreira, e começa a desenvolver múltiplas personalidades após sofrer um episódio traumático. Seu diagnóstico oscila entre esquizofrenia e transtorno dissociativo de identidade. Em determinados momentos, ela consegue sair de seu estado catatônico para representar, de maneira compulsiva, personagens femininos clássicos da literatura dramática.

No monólogo, Nara Keiserman vive nove personagens, a partir de textos de Brecht, Molière, Shakespeare, Sófocles e outros. Esses textos contemplam as 9 rasa,

que são as emoções despertadas pela fruição estética, segundo o Natyasastra, clássico indiano sobre performance. São elas, em tradução livre do sânscrito: sringara (amor, erotismo), raudra (raiva, irritação), karuna (tristeza, compaixão), bhayanaka (medo, terror), bibhatsa (repugnância, nojo), vira (coragem, virilidade), hasya (riso, cômico), adbhuta (maravilhamento, admiração), e santa (serenidade, paz).

"Notamos que há uma grande tendência e interesse por peças que falam sobre comportamentos desenvolvidos a partir de transtornos psíquicos, e ficamos com vontade de montar uma peça sobre o tema justamente no Instituto de Psiquiatria. Aliado a isso, vamos trabalhar os elementos chave do rasaboxes, método de treinamento para o ator criado pelo encenador norte-americano Richard Schechner, que passa por nove emoções diferentes. Na peça, há nove textos e expressam nove emoções distintas", explica o diretor.

Na encenação, a ex-atriz vivida por Nara será levada ao centro do palco, em cenário, luz e figurino minimalistas, onde suas diferentes identidades serão manifestadas. Elas personalidades nascem das personagens de peças teatrais de diferentes gêneros (tragédia, comédia, drama) que ela representou ou gostaria de ter representado na sua juventude, sendo alguns facilmente reconhecíveis - e o público será convidado a tentar lembrar esses grandes personagens.

"Quando Demetrio teve a ideia para a peça fiquei logo superanimada. Nove personagens, nove emoções, nove clássicos! Um desafio, uma alegria. Em "9", a voz veio antes. Decidida a voz das personagens, cada corpo foi se desenhando", comenta Nara.

SERVIÇO

9
Auditório do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (Av. Venceslau Brás, 71 - Botafogo) Até 6/10, de sexta a domingo (19h)
Ingressos: R\$ 60 e R\$ 30 (meia)